



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

MARIA ANGELITA MENDES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monteiro/PB

2014

MARIA ANGELITA MENDES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Maria Juliana Leopoldino Vilar

Monteiro/PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Maria Angelita Mendes da
A importância do lúdico na educação infantil [manuscrito] : /
Maria Angelita Mendes da Silva. - 2014.
37 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância, 2014.

"Orientação: Maria Juliana Leopoldino Vilar, Departamento
de Letras".

1. Lúdico. 2. Educação Infantil. 3. Prática Pedagógica. I.
Título.

21. ed. CDD 372.24

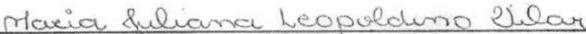
MARIA ANGELITA MENDES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

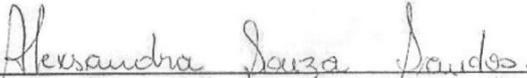
Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Monografia defendida e aprovada em __19__ / __07__ / 2014__.

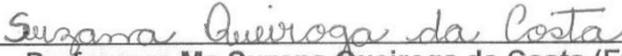
Banca Examinadora:



Profa. Esp. Maria Juliana Leopoldino Vilar (orientadora)
Departamento – UEPB



Professor Ms Alexandra Souza Santos (Examinadora)
Departamento – UEPB



Professora Ms Suzana Queiroga da Costa (Examinadora)
Departamento - UEPB

Monteiro/PB

2014

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a minha família, sempre paciente e dispostos a ajudar com o meu desenvolvimento profissional.

Aos meus amigos pelo apoio incondicional.

Aos professores pela contribuição de conhecimento.

A orientadora pela compreensão e paciência no andamento do trabalho.

Enfim, a todos que de alguma forma, tornaram esta estrada, mais fácil de ser trilhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela força e saúde para superar as dificuldades,

Ao meu pai José Vicente e minha mãe Antonia Mendes (in memorian), incentivo e estímulo durante essa jornada.

Aos meus filhos, Angélica, Júnior e Danillo, pelo apoio e compreensão.

A Universidade Estadual da Paraíba, Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares.

A orientadora Maria Juliana Leopoldino Vilar por orientar na construção valiosa em minha vida profissional.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento do professor quanto a importância da utilização do lúdico na sala de aula da Creche Tia Mocinha da cidade de Prata- PB. A referida pesquisa foi desenvolvida com vista em responder inquietações tais como: o professor da educação infantil utiliza o lúdico na sala de aula? Qual a importância do uso de jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem? Para efetivação da pesquisa realizamos aplicação e análise de um questionário com 10 professoras na busca de coletar informações significativas à pesquisa. Após o momento da aplicação do instrumento, prosseguir com análise com bases anteriormente em aportes teóricos: Almeida (2003), Barros (2009), Barbosa (2008) e Brock (2011). Na oportunidade deste estudo, percebe-se que os jogos e brincadeiras se fazem presente nas salas de aulas da educação infantil, complementando o desenvolvimento da criança. O lúdico proporciona ao aluno momentos de imaginação, criatividade e socialização. A ludicidade é uma ferramenta que o professor pode utilizar nas suas práticas pedagógicas para facilitar o aprendizado de novos saberes para as crianças. Desta forma, esta pesquisa disponibilizará uma leitura mais consciente, acerca da importância do brincar na vida das pessoas, e, em especial na vida das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico; Educação Infantil; Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This work aims to analyze the teacher's knowledge about the importance of using the playful classroom Day Care Aunt Missy Silver City-PB. That research was conducted in order to answer concerns such as: the teacher uses the playful childhood education in the classroom? How important is the use of games and play in the teaching learning process? To execute the research conducted implementation and analysis of a questionnaire with 10 teachers in the quest to collect meaningful information. After the time of application of the instrument, proceed with analysis bases on earlier theoretical contributions: Almeida (2003), Barros (2009) Barbosa (2008) and Brock (2011). On the occasion of this study, it is noticed that the fun and games is present in the classrooms of early childhood education, complementing the development of the child. The playful provides the student with moments of imagination, creativity and socialization. The playfulness is a tool that teachers can use in their teaching to facilitate learning of new knowledge for children. This research will provide a more conscious reading about the importance of play in people's lives, and in particular in children's lives.

KEYWORDS: Playful; Child Education; Pedagogical Practice.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Educação infantil.....	11
2.2. O lúdico na prática pedagógica.....	13
2.3. O lúdico no processo de aprendizagem.....	16
3. Relato de experiência da Creche Tia Mocinha	24
3.1. Caracterização da área de estudo.....	24
3.2. A importância do lúdico na educação infantil.....	24
3.3. Atividades desenvolvidas e seus objetivos.....	34
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5. REFERÊNCIAS	38

LISTA DE GRÁFICO

Você utiliza o lúdico na sala de aula?.....	25
Você considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem?.....	26
Você vê o ensino da Educação Infantil sem a utilização dos jogos e brincadeiras?	27
Você utiliza jogos e brincadeiras na recreação dos alunos?.....	28
Você utiliza jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos aos alunos da Educação Infantil?.....	29
Qual a reação dos alunos no momento em que estão jogando e brincando?.....	30
Você utiliza jogos e brincadeiras com os alunos que estão com dificuldades na aprendizagem, para que os alunos aprendam os conteúdos?	31
O rendimento e a aprendizagem dos alunos melhoram com a utilização dos jogos e brincadeiras?	32
Na sua escola oferece material que você possa trabalhar com o Lúdico na Educação Infantil?.....	33

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem das crianças através das atividades lúdicas é uma possibilidade metodológica na sala de aula, pois a ludicidade estimula o desenvolvimento cognitivo do aluno, além de ajudar na adaptação e socialização escolar, considerando que os jogos e brincadeiras fazem parte do mundo das crianças, facilitando o professor a inserir atividades lúdicas na sala de aula, atividades essas que proporcionem não apenas a diversão, mas estimulem o aluno ao conhecimento, criatividade, curiosidade e autoconfiança.

O lúdico é um instrumento didático, que o professor, pode aplicar na sala de aula, como processo metodológico na aprendizagem, considerando que a utilizando as atividades lúdicas os alunos poderão assimilar com condições mais aprazíveis, com resultados mais claros, conseqüentemente uma educação qualificada.

A partir de observações em sala de aula, percebe que o brincar e criar são momentos fundamentais para a criança, pois possibilita ao sujeito, a desenvoltura de sua criatividade no seu contexto social. Os brinquedos e os jogos têm uma grande importância no ensino aprendizagem, pois possibilita os alunos a aprenderem de forma significativa e prazerosa.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o conhecimento do professor quanto à importância do lúdico na educação infantil. De forma mais específica espera-se verificar a utilizações das técnicas lúdicas dos professores em sala de aula; conhecer como os professores na sua prática pedagógica usam técnicas lúdicas no processo de ensino aprendizagem na educação infantil; perceber qual a importância que os professores dão ao lúdico como uma ferramenta pedagógica.

Portanto, a utilização das atividades lúdicas tem como forma de facilitar a motivação do aluno, além de sua adaptação e socialização do mesmo no contexto escolar. Para isso, iremos detectar nos professores o uso de técnicas lúdicas no processo de ensino – aprendizagem na educação infantil e na prática pedagógica.

Dessa maneira, indicamos a relevância de analisar o conhecimento do professor quanto a importância do lúdico na educação infantil. A referida investigação foi desenvolvida a fim a responder inquietações, a saber: Você considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem?

Você vê o ensino da Educação Infantil sem a utilização dos jogos e brincadeiras?
Você utiliza jogos e brincadeiras na recreação dos alunos?

Para a concretização da pesquisa, realizamos aplicação e análise de um questionário com os professores na procura de colher destes, seus olhares teóricos e práticos da importância do lúdico na escola, na sala de aula e na aprendizagem, após aplicação do questionário, realizou observações dos mesmos, a luz dos aportes teóricos com base nos autores: Libâneo (1990), Machado (2012), Freire (1996).

A pesquisa está dividida em duas partes, sendo: a primeira voltada ao referencial teórico sobre a prática da educação infantil. A segunda engloba a percepção dos professores acerca do lúdico na prática pedagógica e o levantamento de atividades lúdicas desenvolvidas pelos professores da Creche Tia Mocinha da cidade de Prata- PB.

1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O campo de pesquisa foi na Creche Tia Mocinha, localizada no município de Prata– PB, e o público alvo foram 10 professores da educação infantil, do turno matutino e vespertino, no período de janeiro a maio no ano em curso. A Creche oferece as modalidades de ensino na Educação Infantil. As salas de aula visitadas estão decoradas para o público alvo, que são crianças de 3 a 5 anos.

Realizamos uma pesquisa descritiva que é um estudo bastante utilizado na ciência e na educação comportamental, para tais métodos incluímos nesta categoria um questionário de entrevista com questões abertas e fechadas para coletar os dados. Relacionando com o cotidiano escolar, a utilização das técnicas lúdicas dos professores em sala de aula, na ação pedagógica da modalidade educação infantil, e outros fatores envolvidos na sala de aula.

A pesquisa foi realizada com 10 professoras que ministram aulas em turmas da Educação Infantil. Os sujeitos pesquisados estão em sala de aula em uma variação de tempo que vai de 02 a 20 anos nesta modalidade.

2. Referencial teórico

2.1. Educação Infantil

O desenvolvimento da educação infantil vem crescendo, com lutas e ações coletivas, por creches e pré- escolas, tornando-se proporções essenciais na evolução do conhecimento. Vários projetos para educação das crianças, vem sendo expandindo, principalmente mediado por ministérios e a Legião Brasileira de Assistência (LBA). Para o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), declara que até os 12 anos de idade são crianças.

A educação infantil estimula a importância para o mundo, há tempos, o ensino era considerado de pouca qualidade. Na atualidade, tem visto que o despertar antecipado das crianças, oferece e muito para o seu aprendizado futuro. Aumenta suas competências motoras, afetivas e sociais. A comunicação do professor com o aluno transfigura em relações de aprendizado.

A educação infantil tem oferecido uma aprendizagem verdadeira. Ela humaniza, fortalece habilidades, ampliar o funcionamento escolar, assegurando os alunos a chegarem ao ensino fundamental com sucesso.

A educação infantil é o legítimo fundamental da aprendizagem, aquela que proporciona oportunidade das crianças estarem prontas para aprenderem. Da Educação Infantil

Art. 29º. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30º. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31º. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. LIMA (2000 p. 43-44)

Segundo Machado (2012), a educação infantil, primeira etapa básica, tem como finalidade de desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. As crianças na educação infantil, e sua evolução dependem de fatores físicos, psicológico dentre outros, e para completa essa adaptação a família se torna um facilitador nessa mediação. Para Machado (2012):

A instituição tem por finalidade promover o desenvolvimento de ações da família e da sociedade, seguindo os seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos da criança;

O direito das crianças a brincar como forma de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativos à expressão, a comunicação; à interação social; ao pensamento, à éticas e a estética.

Os direitos adquiridos das crianças não podem ser violentados, pois a LDB estabelecem vários critérios nas constituições em defesa das crianças garantidos nas leis existentes no país. Segundo o MEC (2012), cada município responsável pela educação infantil no Brasil apresenta uma diversidade de normas próprias em

relação a dimensionamento e tipologia de creches, números de crianças atendidas, salas disponível por agrupamento e relação de professoras por agrupamento infantil.

De acordo com MEC (2012) Para educar é preciso ter uma ideia clara sobre quem são as crianças e sobre o que é relevante para sua educação. O conhecimento do professor é fundamental para a educação das crianças, analisarem cada aluno, o que é necessário para que a educação seja proeminente para ambos.

Segundo SANT´ANNA (2010), a educação é a única ação que proporciona o desenvolvimento do individuo preparando o para ser um cidadão pleno e seus direitos e deveres. A única maneira de um desenvolvimento do indivíduo é a educação, pois é a base para um cidadão com direitos e deveres, a uma sociedade com sabedorias e competências.

2.2. O lúdico na prática pedagógica

Segundo BRASIL (2012), a diversidade de práticas pedagógicas que caracterizam o universo da educação infantil reflete diferentes concepções quanto ao sentido e funções atribuídas ao movimento no cotidiano das creches, pré-escolas e instituições a fins.

As particularidades das práticas pedagógicas influenciam a educação infantil e reluz em várias concepções, como no dia-a-dia das creches e nas demais instituições. De acordo com Coutinho (2013), “a prática pedagógica deve ser sempre o encontro entre os fundamentos das orientações leais e as realidades dos contextos educativos.”

Ao realizarmos a prática pedagógica, devemos pensar na melhor forma de subsidiar os alunos com metodologias que enquadrem com a realidade infantil. BRASIL (2002), afirma que, práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeiras, as quais devem ser observadas, registradas e avaliadas.

A comunicação entre práticas pedagógicas e educação infantil devem ser linhas de direção para realizações de brincadeiras, na afinidade de observar e registrar e avaliar. De acordo com BROCK (2011),

Os profissionais devem, portanto, estar bem informados sobre a pedagogia do brincar. Para o profissional contemporâneo, este é um processo de constante desenvolvimento, no qual ele se mantém atualizado com sua complexidade e natureza multidimensional.

Fazendo uma reflexão crítica sobre sua prática, podem observar e compreender melhor o mundo da brincadeira. Manter-se informado pode ajudar a renovar as práticas daqueles que buscam melhor atividades lúdicas que satisfaçam os interesses das crianças. De acordo com BROCK (2011), “é preciso oferecer um ambiente favorável, que proporcione tempo e materiais para que as crianças brinquem interativamente e desenvolvam sua competência social”.

O processo de brincadeiras é fundamentalmente essencial para manter a identidade sociocultural das crianças. No eixo de seu desenvolvimento na sociedade, sendo ideal, ambientes que promovam todo tipo de brincadeiras espontâneas, estruturadas, imaginativas e criativas, que proporcionem um desenvolvimento em potencial da educação e de bem estar.

Para HASLINGER (2013), na educação infantil, a criança vive um período de descobertas e socialização, elaborando suas representações dos papéis sociais exercidos pelas pessoas de seu contexto através das brincadeiras. Na maioria das vezes, os garotos tendem a querer experimentar maquiagens, não porque querem ser garotas, mas sim porque suas mães usam .

A escola não deve oprimir as crianças a vivenciarem tais experiências, brincar sem sofrer preconceitos de nenhuma parte. HASLINGER (2013), a educação infantil marca o início da experiência escolar, quando a criança terá a oportunidade de conviver em um grupo social mais amplo.

Nesta fase, a criança constrói uma aprendizagem e desenvolve suas características e identidade, convivendo com linguagens diferentes, o aluno começa a compreender as diferenças entre ele e outros alunos. O papel do professor é de suma importância, no processo de aprendizagem na educação infantil proporcionando aos alunos espaços, uma variedade de brinquedos e brincadeiras, fazendo uma construção de conhecimentos educativos. É necessária, uma atividade construtiva do professor, para que a criança amplie cada vez mais o ambiente físico, com as brincadeiras, brinquedos e outras crianças.

A criatividade do educador na educação infantil tem uma melhor capacidade de contribuir para o desenvolvimento da criança a compreender o mundo dos jogos educativos. Os professores deverão ser a direção das atividades pedagógicas, fazendo acontecer a ludicidade presente nas crianças, porém essa visão não é tão fácil de ser feita na sala de aula. Para MALAQUIAS E RIBEIRO (2013), a atividade lúdica é um instrumento que possibilita as crianças a aprender a relacionar-se com outros, promoverem maior desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo.

A criança aprende por meio das brincadeiras, um mundo de habilidades, criatividade, curiosidade, imaginação e outros. Com uso de jogos e brincadeiras, a criança gera naturalmente um desenvolvimento de novos conhecimentos no seu cotidiano escolar. Afirma LIBÂNEO (1990), que o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizados sob a direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções.

Podemos ressaltar que o ensino, não havendo uma interação de professores e alunos, assimilação do assunto, não será de boa qualidade; o ensino é orientado pelo educador com o objetivo de promover condições para que os alunos aprendam o máximo do conteúdo exposto. A condução do processo de ensino requer uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem: em que consiste como as pessoas aprendem, quais as condições externas e internas que o influenciam. LIBÂNEO (1990)

Partindo do pensamento de LIBÂNEO (1990), a aprendizagem humana acontece em qualquer ambiente em que vivemos, o conhecimento se dá a partir do nascimento e continuamos a aprender sempre pelo resto da vida. Os seres humanos estão aprendendo sempre, seja na escola, em casa, na rua e nos vários momentos da vida.

Os conhecimentos que construímos durante toda nossa vida, aprenderam desde o nascer até o restante da vida, na escola aprendemos com os professores, facilitadores de conhecimentos, como também desenvolvem em várias situações do nosso dia a dia.

Segundo LIBÂNEO (1990), Os métodos de ensino são as ações de professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos de trabalho docente em relação a um conteúdo específico.

O resultado de assimilação do conhecimento e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos resultam nas formas em que o professor interage com o aluno. A relação do professor e aluno é muito importante no transferir do conhecimento, pois o professor é o líder da sua sala, se o educador não satisfaz o aluno, não há uma boa convivência, limitado o conhecimento tanto para ambos. De acordo com LIBÂNEO (1990), os professores precisam dominar, com segurança, esses meios auxiliares de ensino, conhecendo-os e aprendendo a utilizá-los.

A utilização de ensinar deverá adequar-se ao trabalho docente, havendo uma prática em manipular o material didático de acordo com o conhecimento do professor, acontecendo isso o educador terá melhor compreensão do assunto, onde ajudará o aluno na absorção do conteúdo. De acordo com FREIRE (1996), “ensinar não é *transferir conhecimento*, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

O professor tem que criar meios para que o aluno aprenda brincando, e tornar uma aula dinâmica onde o aluno vai descobrir e compreender através das brincadeiras. A aula deve ser criativa para que as crianças possam interagir através dos jogos e brincadeiras aprendendo mais.

2.3. O lúdico no processo de aprendizagem

A brincadeira é uma expressão própria da criança, é notável que esteja vigente nas instituições, desde a educação infantil, à medida que a criança esteja inserida nas atividades lúdicas, possa se expressar no decorrer das ações desenvolvidas pelo professor.

Conceituando como lúdicas, as brincadeiras, músicas, jogos, arte, expressão corporal, isto é, atividades que preservem a naturalidade das crianças. Para WAJSKOP (1995), o brincar, numa perspectiva sociocultural, define-se por uma maneira que as crianças têm para interpretar e assimilar o mundo, os objetos, a cultura, as relações e os afetos das pessoas. Segundo ALMEIDA (2003):

A verdadeira educação é aquela que cria na criança o melhor comportamento pra satisfazer suas múltiplas necessidades orgânicas e intelectuais- necessidade de saber, de explorar, de observar, de trabalhar, de jogar, de viver-, a educação não tem outro caminho senão organizar seus conhecimentos, partindo das necessidades e interesses da criança.

De acordo com ALMEIDA (2003), A educação lúdica esteve presente em todas as épocas povos e contextos de inúmeros pesquisadores, formando, hoje, uma vasta rede de conhecimento não só no campo da educação, da psicologia, fisiologia, como nas demais áreas do conhecimento.

Conforme ALMEIDA (2003) é fundamental compreender que o conteúdo do brinquedo não determina a brincadeira da criança. Ao contrario: o ato de brincar (jogar, participar) é que revelar o conteúdo do brinquedo. Depois da família, a escola é um espaço privilegiado para que a criança aprenda a socializar-se, brincando com regras. Schwartz (2004). Realmente a escola é um ambiente prazeroso, um espaço onde as crianças aprendem a ler, escrever e socializar.

Segundo KRAEMER (2008), o professor precisa procurar despertar a fantasia e a imaginação, criando um espaço de encantamento que auxilie o desenvolvimento da criatividade e da expressão. Deve ser dada à criança a oportunidade de sorrir, chorar, divertir-se, admirar-se e espantar-se. O professor deve realmente ser uma pessoa criativa e tornar o ambiente escolar aconchegante, onde as crianças tenham momentos de diversão, vontade de sorrir, chorar espontaneamente. De acordo com RAMOS (2012):

O ato de brincar e jogar torna o indivíduo capaz de pensar, imaginar, interpretar e criar, aspectos estes, que propiciam autonomia, iniciativa, concentração e análise crítica para levantar hipóteses acerca dos fatos, bem como nos ensinam a respeitar regras e vivenciar conflitos competitivos.

As crianças quando não estão se entendendo nas brincadeiras, elas conseguem com a ajuda do professor a competir e a respeitar as regras dos jogos. Conforme RAMOS (2012), a brincadeira é um recurso que facilita a compreensão espontânea de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Por meio da

brincadeira, a criança tende a adequar-se à realidade e conseqüentemente atribuir significado a mesma.

A brincadeira é um meio que ajuda as crianças, com dificuldades de aprendizagens, aos poucos os alunos desenvolvem e superam os obstáculos enfrentando com ajuda dos professores. De acordo com Maurício (2008):

Independentemente de época, cultura e classe social, os jogos e brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem em um mundo de fantasia, de encantamento, de alegria, de sonhos onde a realidade e o faz-de-conta se confundem, apesar de a história de antigas civilizações mostrar o contrário, fazendo o brincar se transformar em pecado.

As crianças realmente vivem em um mundo de fantasias, criam castelos de sonhos, que para as crianças essas fantasias são reais, em seu mundo imaginário com sua ingenuidade de crianças. Para MAURÍCIO (2008):

O brinquedo é a oportunidade de desenvolvimento. Brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades. Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração e da atenção.

O brinquedo é um instrumento muito útil nas mãos das crianças, é brincando que aprendem a desenvolver o seu pensamento e descobrir sua auto-estima e estimula sua linguagem. Segundo BARROS (2009) Para que o professor pense nas crianças como sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem, tornam-se necessário que ele participe na construção das atividades e seja reconhecido como mola propulsora desse trabalho. O brinquedo inicialmente surgiu sem intenção inicial ou a preocupação com a pedagogia e a psicologia infantil. (Barros 2009 p. 84)

Conforme BARROS (2009), Na antiguidade, a criança grega tinha sua infância acompanhada por vários brinquedos. Nesse período, acreditava-se em amuletos destinados a proteger as crianças dos males, sendo objetos ligados aos deuses. Segundo BARROS (2009):

Os brinquedos por muito tempo foram considerados objetos frívolos, sem relevância. Foi somente a partir do Iluminismo que a atividade realizada com as crianças e os brinquedos forma tendo uma conotação voltada para as questões da psicologia e da pedagogia.

De acordo com ALMEIDA E SHIGUNOV (2000), através do brinquedo e de sua história são recuperados os modos e costumes das civilizações. O ato de brincar contribuir para um resultado de suma importância no processo de desenvolvimento e de socialização da criança, revelando novos momentos em cada etapa de sua vida. A contribuição da brincadeira garante as crianças imaginação e ideias que ajudam na convivência no meio social.

A fantasia das crianças não tem limites é um mundo imaginário de grande diversidade, proporcionando a criança criar e fantasiar. Essa imaginação permite conhecer melhor o meio e tendo qualidade de ser uma criança mais feliz. Segundo BROUGÉRE (1998):

O brincar é uma característica inerente aos seres humanos. Sua linguagem pode ser compreendida por todas as crianças e exige concentração durante uma certa quantidade de tempo, que vai variar de acordo com a etapa de desenvolvimento em que a criança se encontra.

De acordo com BROCK (2011), é importante e até emocionante ser capaz de explicar a aprendizagem que se dá pelo brincar. É prazeroso saber que os alunos, estão aprendendo brincando, que o brincar ajuda no desenvolvimento da criança na sua interação com o meio sendo “o conceito de brincar é infinitamente flexível, oferecendo escolhas e permitido liberdade de interpretação”.

Conforme BRASIL (2012), as crianças são diferentes. Cada qual tem sua identidade própria, vive em famílias distintas, provém de comunidades étnicas, ambientes culturais e níveis econômicos diversos. É interessante aprender brincadeiras típicas com crianças de outros países ou de comunidades indígenas dentre outras. Sempre é bom pensar em práticas específicas para cada criança, pois uma é diferente da outra, requer observá-las individualmente, para atender as necessidades de cada uma, para fazer parte do planejamento dos educadores.

Segundo BRASIL (2012), Ao jogar, as crianças vão aprendendo a noção de sequência, as regras indicam o tempo de cada jogador. Saber esperar sua vez de jogar é também a construção de noção do tempo no jogo.

Vale salienta que as brincadeiras tanto no mundo físico e social. Exigem um olhar pedagógico da professora, desde momento em que a criança entra na creche. É preciso uma organização educadora na hora de cada jogo, onde o educador é o “juiz” de cada partida. Para Fortuna (2011), “brincar é uma atividade paradoxal: livre, imprevisível e espontânea, mas, ao mesmo tempo, regulamentada”.

O brincar é um meio de compreender a infância, brincando a criança interagir como se estivesse em outro tempo ou ambiente, sendo ligado inteiramente com a realidade. Fortuna (2011), diz que, a brincadeira é tão importante para o desenvolvimento humano que até mesmo quando ocorrem brigas ela contribui para o crescimento e a aprendizagem.

A brincadeira envolve negociação, convencer o opositor, conquistar vitórias, ceder, abrir mão, lutar por uma partida, tudo no seu modo de ensinar a viver. De acordo Fortuna (2011):

A presença do educador na brincadeira é agregadora e estimulante. Brincando junto, o educador infantil mostra como se brinca, não só porque assim demonstra as regras, mas também porque sugere modos de resolução de problemas e atividades alternativas em relação aos momentos de tensão.

O professor infantil nas brincadeiras cria situações necessárias pra que o brincar se torne prazeroso com as diversidades de cada aluno, em uma sintonia de alegria e confiança. A presença do educador nas brincadeiras não deve impossibilitar o aluno, nem sua ausência pode ser vista como abandono. A circulação pela sala ou pelo salão não pode ser no sentido de fiscalizar e sim de acompanhamento, compartilhar professor e alunos de felicidades e demonstrando-se um essencial “educador das brincadeiras”.

Segundo SEBASTIANI (2009), cientes da importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil, o professor deve elaborar propostas de trabalho que incorporem as atividades lúdicas. SEBASTIANI (2009), afirma:

Para que o professor introduza jogos no dia a dia de sua classe ou planeje atividades lúdicas, é preciso, em primeiro lugar, que ele acredite que brincar é essencial na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento e na construção da identidade.

É preciso que o educador tenha consciência da importância de incluir no cotidiano escolar, espaços para que a criança tenha momentos de jogos e brincadeiras em horários de atividades com também dentro da classe, sem esquecer-se de seu papel, de mediar possíveis conflitos, e de socializar e estimular a entrada de novos alunos nas brincadeiras, com base nas regras dos jogos.

De acordo com SEBASTIANI (2009), o processo de socialização da criança acelera-se à medida que ela vai crescendo e, assim, vai sendo capaz de participar de jogos com regras.

O social da criança quando trabalhado na educação infantil, através das atividades lúdicas, acompanham o crescimento da criança durante seu desenvolvimento escolar e pessoal. É habitual as crianças brincarem, pois faz parte da infância dos seres humanos, harmonizando seu desenvolvimento durante sua trajetória escolar.

Afirma KRAEMER (2007) os brinquedos e as atividades lúdicas fazem parte do mundo da criança. Brincar faz parte da infância e o normal é que todas as crianças brinquem.

As crianças em seu dia a dia se desenvolvem com brincadeiras, evoluindo na medida em que o tempo passa, e inserindo novos jogos para amadurecer o aluno no contexto curricular. Vários adultos concordam e valorizam as atividades lúdicas, consideram importante para o aumento emocional da criança. Para outros, consideram o lúdico na sala de aula, motivo de aflição, por que acreditam que são só momentos de passatempo. De acordo com KRARMER (2007):

Há professores com opiniões diferentes sobre atividades lúdicas fazerem parte do processo educacional. Alguns defendem que as atividades lúdicas só podem ser realizadas depois das atividades consideradas "sérias". Esses professores acreditam que as atividades lúdicas não fazem parte do processo ensino-aprendizagem. Outros professores consideram as atividades lúdicas mais um material didático, que contribui para maior aprendizagem, usando-as na medida do possível.

Vale salientar que as crianças, passam a maior parte do dia rodeada de brincadeiras, com isso, fica mais fácil de inserir as atividades lúdicas nas salas de aulas, promovendo o ensino-aprendizagem. Utilizar um ambiente encantador que valorize a disciplina e motive as crianças, para que estas explorem e compreendam e abram a mente para ideias e conhecimentos. De acordo com PINTO (2003), dentro da sala de aula, precisaremos selecionar os brinquedos a cada faixa etária, capazes de facilitar a aprendizagem do conteúdo daquela série, mesmo que este conteúdo seja bem flexível.

Quando acontece de utilizar os brinquedos e os jogos, devemos analisar a idade dos alunos para adequada a brincadeira que vai realizado na sala de aula para valorizar o seu processo de aprendizagem. É interagindo com os brinquedos que o aluno se prepara para seu futuro, na sua vida na comunidade, sociedade e para o mundo. O brinquedo não deve ser manipulado pelos professores como prêmio ou bronca. O brinquedo é um elemento importante no desenvolvimento da criança.

Analisando o modo que usa os brinquedos, essa utilização pode ser certa ou errada; certa quando facilita o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos; errada, quando os professores impõem os brinquedos a uma forma de ferramenta de punição ou limitações na imaginação das crianças. De acordo com PINTO (2003), o espaço lúdico não precisa ficar restrito a quatro paredes, ao contrário, deve fluir por todo o ambiente, dentro e fora das classes

Há ainda professores que utilizam só a sala de aula para os jogos e brincadeiras, sendo que não é a melhor alternativa de valorizar a ludicidade da criança. O melhor é aproveitar os ambientes que estejam fora de quatro paredes, para melhor aproveitamento do lúdico das crianças. De acordo com PINTO (2003), atualmente o lúdico é usado na pré-escola sem nenhum preconceito.

O brincar é uma forma de criar momentos prazerosos para a criança em sua infância e no seu processo de aprendizagem. Por essa razão muitos professores, adquirem a esse modo de ensinar, que satisfaçam os alunos, numa aprendizagem continua para ambos. Em qualquer época, costumes e classe social, o lúdico sempre fez parte da vida das crianças, pois vivem em um universo de fantasia, alegria, de sonhos onde a veracidade e o faz-de-conta se confundem.

O lúdico está no ato de ver, no aprimoramento da literatura, com condição natural de descoberta e percepção do mundo e não apenas no ato de brincar. As

atividades lúdicas cativam as crianças e podem se constituir em um recurso de estimular a aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras, propiciam ao aumento motor e psicomotor das crianças em seu desempenho, especialmente nas escolas que dão oportunidades de desenvolvimento as crianças em seu cotidiano escolar.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRECHE TIA MOCINHA

3.1. Caracterização da área de estudo

Esta pesquisa foi realizada com as professoras da educação infantil da creche Tia Mocinha, localizada na Rua Natan Bezerra, que funciona nos dois turnos, manhã e tarde, respectivamente, 07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 horas.

A Creche Tia Mocinha foi fundada em 19 de fevereiro de 1998, foi sancionada pelo prefeito municipal Humberto Félix de Menezes. Apresentado matrícula inicial no ano de 2014, de 195 alunos, com 17 professores e 17 funcionários, funcionando 10 turmas, sendo 05 no horário da manhã, e 05 à tarde. A creche Tia Mocinha tem um resultado positivo que advém do trabalho sério dos que fazem a escola.

3.2. A importância do lúdico na educação infantil: pelos professores

No questionário aplicado para as professoras da educação infantil da Creche Tia Mocinha, a primeira pergunta foi relacionada há quantos anos exerce a profissão de professora? Teve uma variação de tempo de cada uma, com exceção de duas professoras que as mesmas têm 10 anos de profissão. As demais são de 3 anos, 5 anos, 7 anos, 9 anos, 12 anos, 20 anos, 30 anos e 33 anos que exercem a profissão de professoras.

Na segunda pergunta foram esclarecidos, quantos anos lecionam na educação infantil? As respostas foram as seguintes. Três responderam lecionam na educação infantil a 10 anos, duas 5 anos e duas de 9 anos as demais, 2 anos, 3 anos e 15 anos. Após conhecer o perfil das professoras envolvidas na pesquisa partimos para analisar a percepção de cada uma em relação da importância do lúdico em sala de aula e sua utilização. A primeira pergunta se refere à utilização do lúdico em sala de aula como resultados têm:

Com destinos claros e objetivos, os jogos e brincadeiras são planejados, diferentes daqueles que servem unicamente para o lúdico. Uma nova metodologia impulsionar ideias, enriquecer a visão do mundo de modo confiante e agradável. Os jogos e as brincadeiras são artifícios didáticos eficientes, para o aluno alcançar objetivos educacionais, almejado pelo professor.

De acordo com o gráfico, perguntamos as professoras se utilizam o lúdico na sala de aula, responderam que sempre, 90%;as vezes, 10 %, e não utilizo e nunca pensei em utilizar, 0%.



Gráfico 1: Você utiliza o lúdico na sala de aula?

Fonte: pesquisa da autora

A ludicidade transforma o ensino-aprendizagem em ações satisfatória, inovadoras e encantadoras. O pensar a respeito do lúdico como ferramenta favorável ao ensino do aluno, o professor deve tentar inovar sua prática pedagógica, ofertando o espaço para o desenvolvimento da criança a partir dos jogos e brincadeiras.

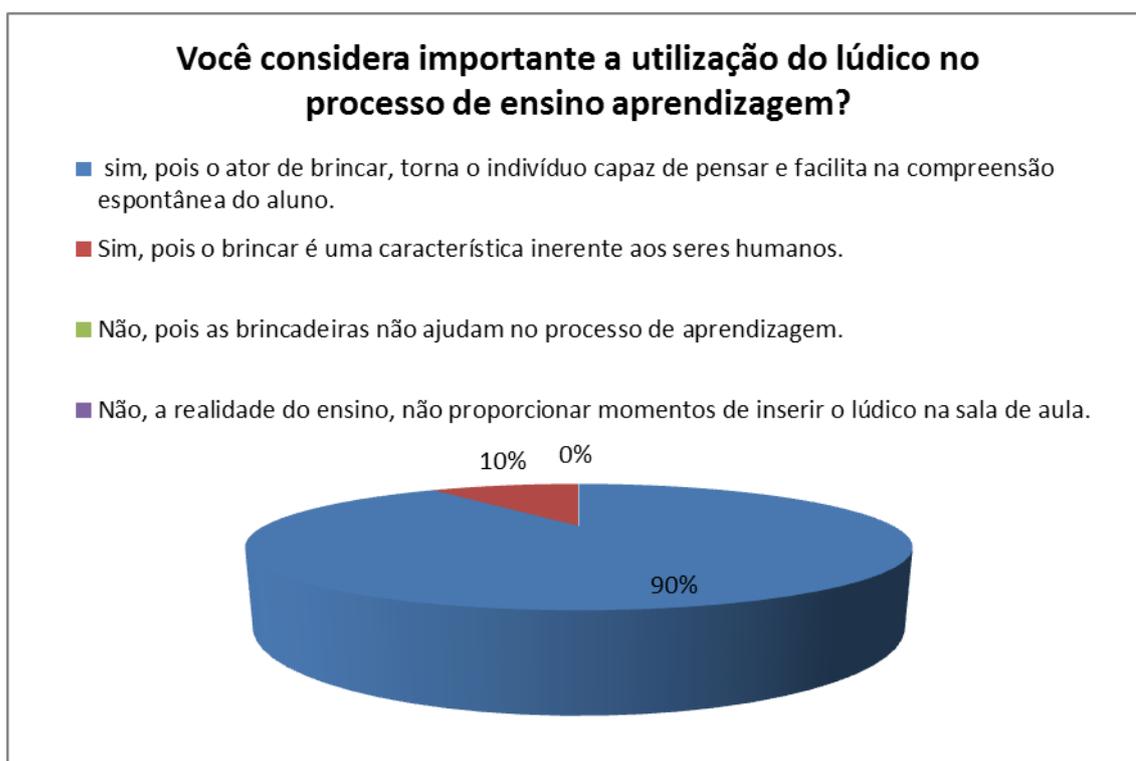


Gráfico 2: Você considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem?

Fonte: pesquisa da autora

Quando perguntado as professores se considera importante a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem? As respostas foram as seguintes: 90%, sim, pois a ato de brincar, torna o indivíduo capaz de pensar e facilita na compreensão espontânea do aluno; 10%, sim, pois o brincar é uma característica inerente aos seres humanos; 0%, não, pois as brincadeiras não ajudam no processo de aprendizagem; não, a realidade do ensino, não proporcionar momentos de inserir o lúdico na sala de aula.

O brincar concede as crianças, diferentes conhecimento para seu crescimento ao interagir com o grupo, facilitando trocas de informações. Sem a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem, o professor não proporcionar para as crianças um desenvolvimento na sua socialização e auto-estima.

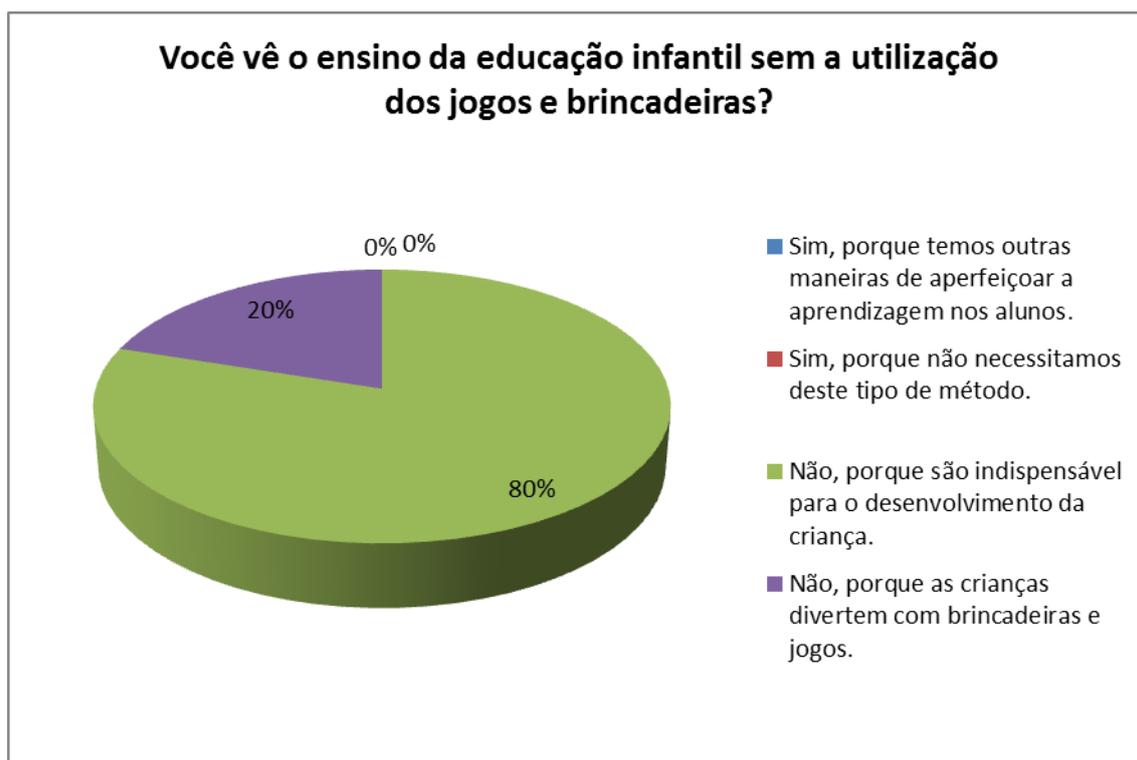


Gráfico 3: Você vê o ensino da educação infantil sem a utilização dos jogos e brincadeiras?
Fonte: pesquisa da autora

De acordo com o gráfico 3, 80% das professoras da Educação Infantil remeteram ao fato de que não há um ensino de qualidade sem utilização dos jogos e brincadeiras nesta modalidade de ensino, porque estes são importantes para que as crianças desenvolvam suas capacidades, que são essenciais para sua vida escolar, na família e na sociedade, que lhe conduzirá por todo caminho educacional e na vida social. 20% relatam que não, porque as crianças divertem com brincadeiras e jogos não proporcionado uma aprendizagem.

Os Jogos e brincadeiras educativas recreativas, tem um propósito de criar situações, necessárias para o progresso integral das crianças, além de incentivar a participação coletiva e individual, melhorando a vida do aluno, auxiliando o relacionamento social.

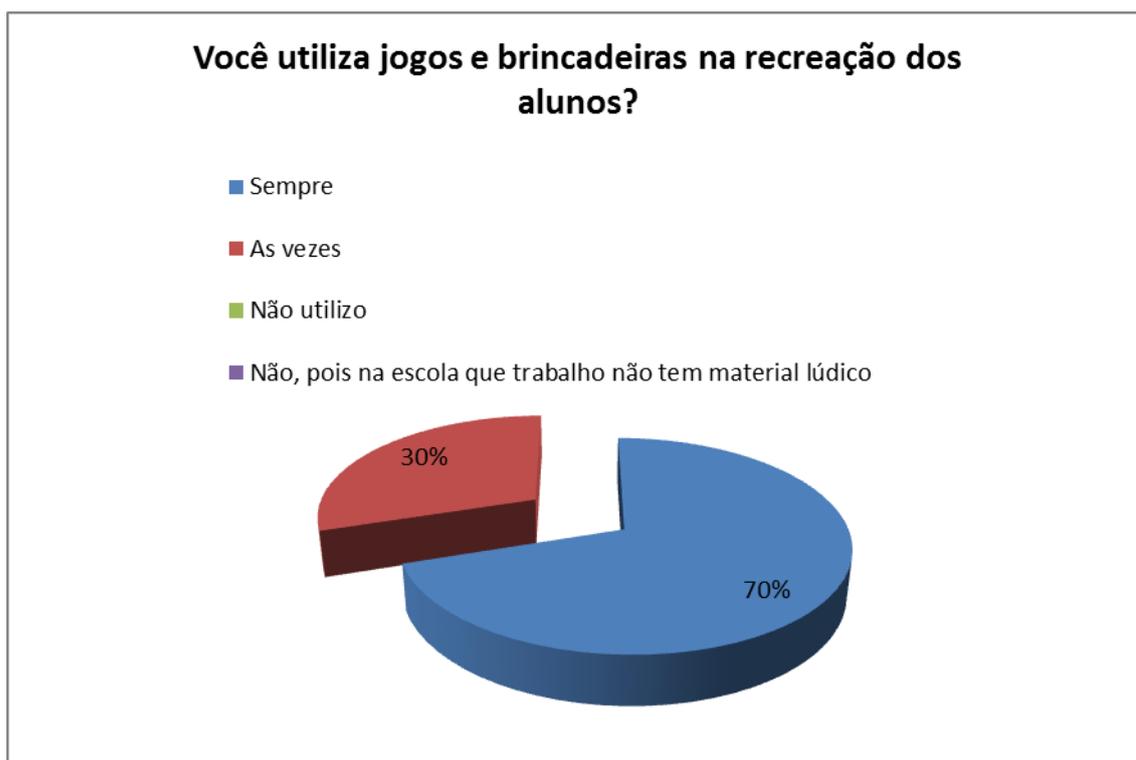


Gráfico 4: Você utiliza jogos e brincadeiras na recreação dos alunos?
Fonte: pesquisa da autora

Analisando o gráfico, 30% das professoras sempre utilizam jogos e brincadeiras na recreação dos seus alunos, de modo que fortaleça a construção de valores e habilidades, dos alunos. E 70% das professoras sempre utilizam os jogos e brincadeiras, que trabalhassem as habilidades dos alunos. 0% das professoras apresentou que não utilizavam os jogos e brincadeiras na recreação, pela falta destas ferramentas na escola.

Para o professor ensinar conteúdos programáticos, através da ludicidade é preciso uma organização, um interesse do educador e aluno, para que possa introduzir o jogo e a brincadeira na sua sala de aula. Os professores são profissionais instruídos para assistência o aluno em seu processo de aprendizagem, organizando as atividades escolares de acordo com a necessidade de cada aluno.

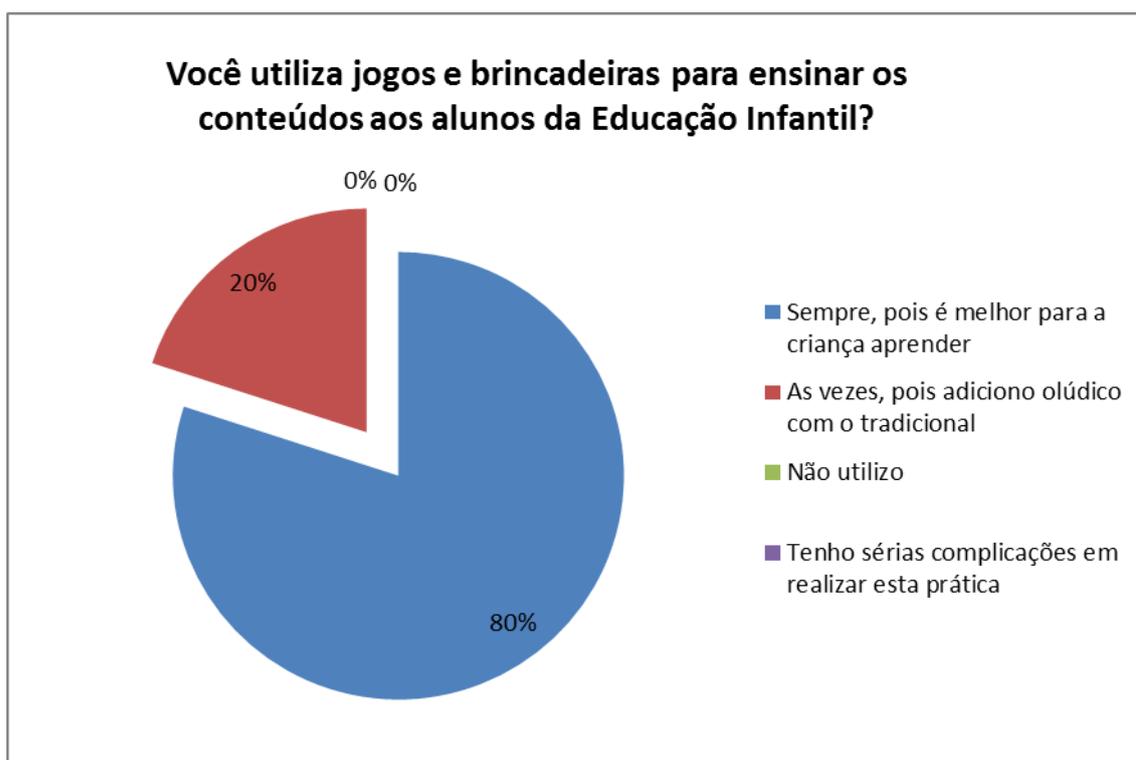


Gráfico 5: Você utiliza jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos aos alunos da Educação Infantil?

Fonte: pesquisa da autora

Como o gráfico mostra 80% das professoras, sempre utiliza os jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos aos alunos da Educação Infantil, Já outros 20% das professoras às vezes utiliza, pois adiciono o lúdico com o tradicional. 0% não respondeu essas alternativas; que não utilizo e tenho sérias complicações em realizar esta prática.

A educação lúdica oferece ao educando, enriquecimento proveniente da educação infantil, como valores culturais e sociais, aprendendo a respeitar ideias dos colegas e as diferenças.

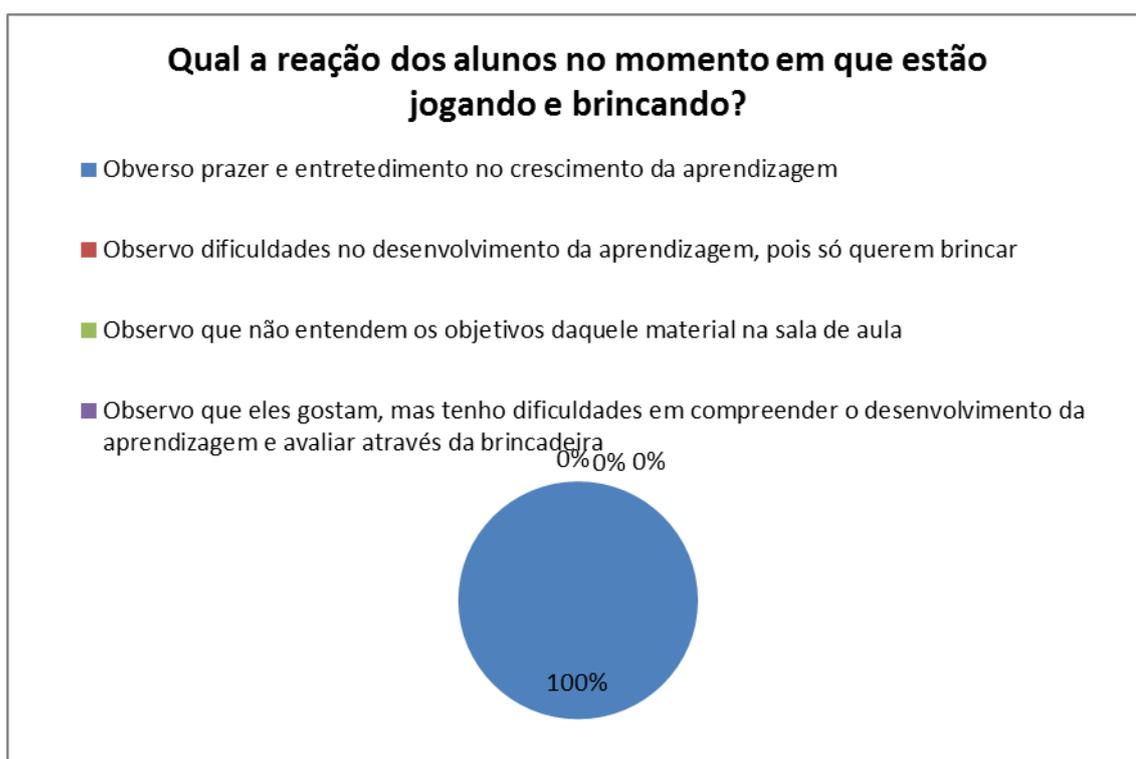


Gráfico 6: Qual a reação dos alunos no momento em que estão jogando e brincado?
Fonte: pesquisa da autora

De acordo com o gráfico, 100% das professoras percebem prazer e entretenimento no crescimento da aprendizagem dos alunos. Estas utilizações de ferramentas diferenciadas que atrai a atenção, interesse e o prazer da criança, favorecendo a melhoria do ensino da Educação Infantil. Sendo que 0%, não interagira com nenhuma alternativa, ficando claro que as crianças têm um desenvolvimento na aprendizagem, com jogos e brincadeiras orientadas pelas professoras da educação infantil.

A brincadeira é uma estratégia que favorece clareza e espontaneidade dos alunos que expressam dificuldade de aprendizagem, facilitando o desenvolvimento na aquisição de conhecimentos.

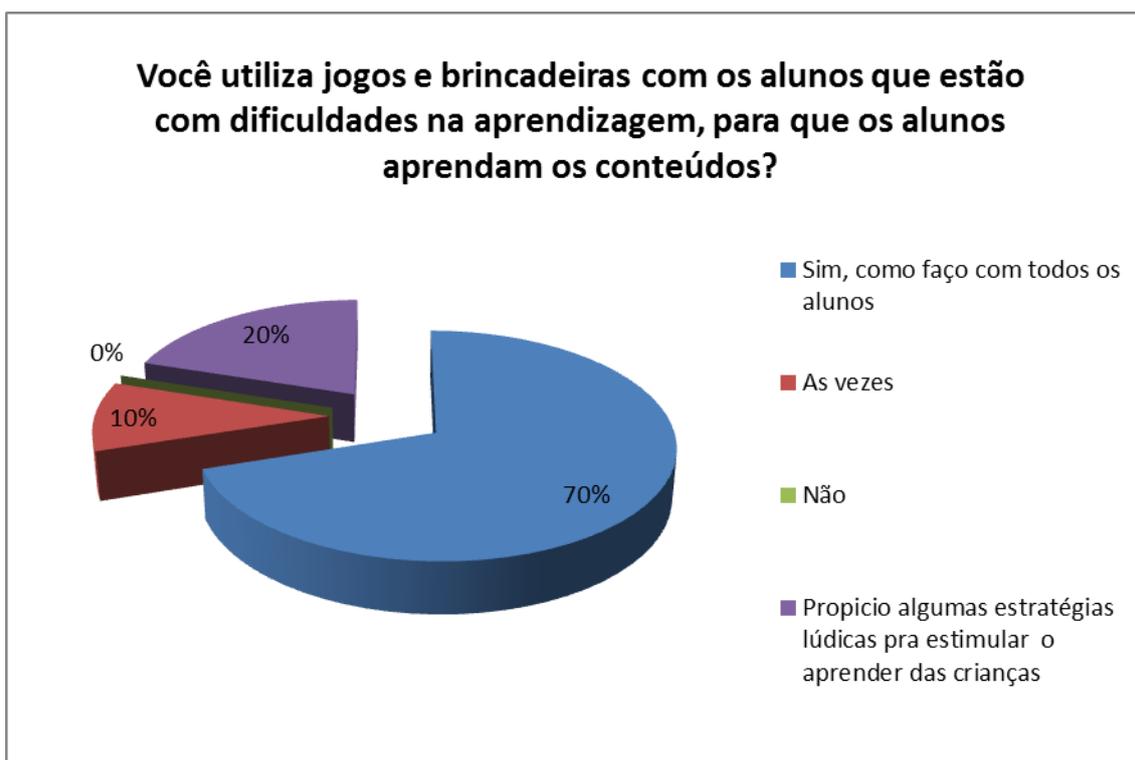


Gráfico 7: Você utiliza jogos e brincadeiras com os alunos que estão com dificuldades na aprendizagem, para que os alunos aprendam os conteúdos?

Fonte: pesquisa da autora

Afim, de esclarecer dúvidas da utilização do lúdico, propus a seguinte pergunta, referente ao gráfico 5, conseguir as seguintes porcentagens, 70% das professoras, tomando como base o gráfico, utilizam os jogos e brincadeiras para trabalhar os conteúdos com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, Já outros 10% das professoras apontam que as vezes utiliza esta ferramenta nos alunos.

Já 20% das professoras dizem que utiliza os jogos e brincadeiras para ensinar os conteúdos aos alunos que apresenta as dificuldades de aprendizagem, onde possibilita algumas estratégias lúdicas específicas para eles.

O lúdico promover o rendimento escolar na aprendizagem, às vezes depende da metodologia adotada pelo professor. Quando trabalha educação lúdica, o aluno tem um rendimento visível na aprendizagem, valoriza sua criatividade e interação social.

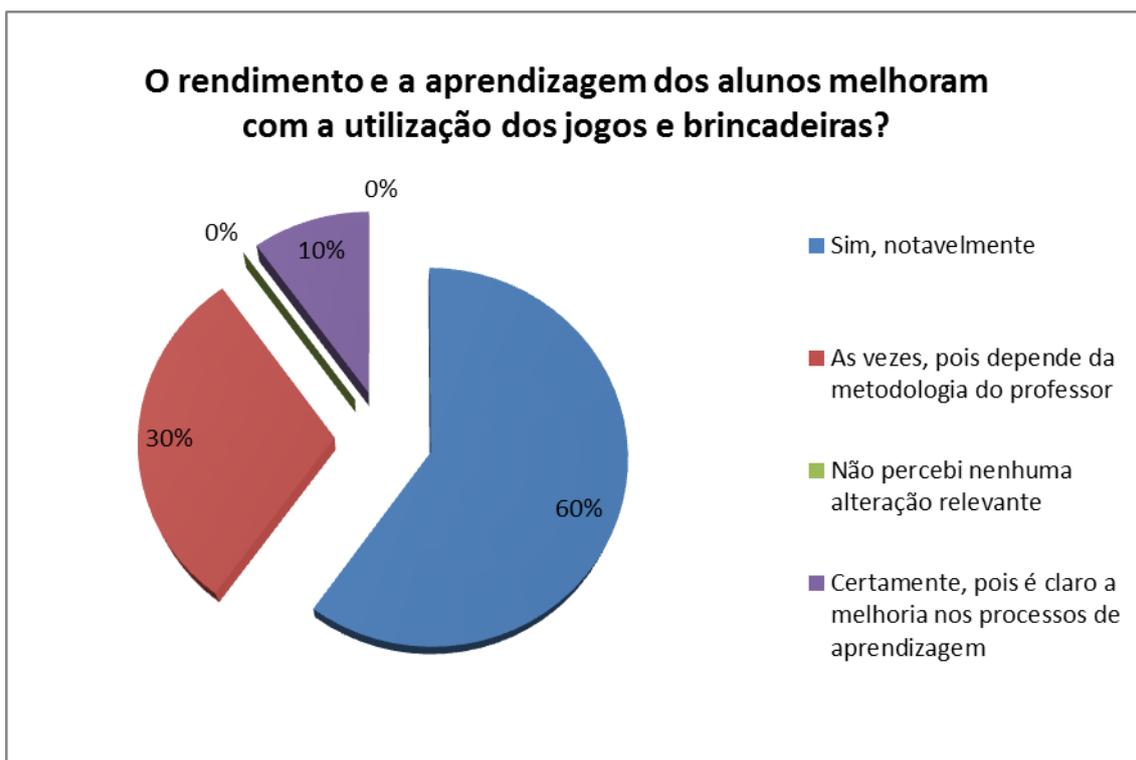


Gráfico 8: o rendimento e a aprendizagem dos alunos melhoram com a utilização dos jogos e brincadeiras?

Fonte: pesquisa da autora

Segundo o gráfico 8, 60% das professoras perceberam notavelmente que a aprendizagem e o rendimento dos alunos aumentaram com a utilização de jogos e brincadeiras. Porém, 30% destes disseram que às vezes percebem, mas que dependem de cada um, de sua maneira de aprender e de adquirir sua aprendizagem. As outras 10% afirmam que a melhoria nos processos de aprendizagem depende da utilização dos jogos e brincadeiras.

O ato de brincar é uma atividade natural e espontânea da criança, o educador poderá encontrar argumentações para introduzir o lúdico em sua metodologia, promovendo diminuir índices de fracasso escolar, aumentando as chances de uma aprendizagem considerável.

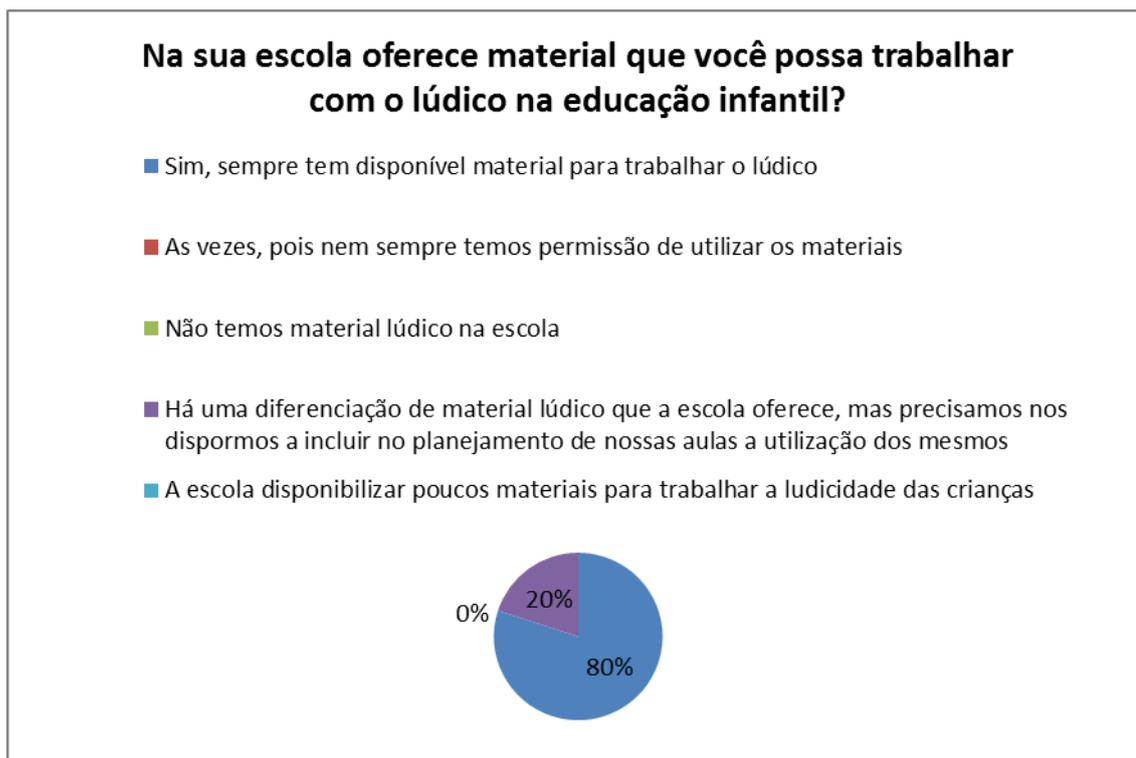


Gráfico 9: Na sua escola oferece material que você possa trabalhar com o lúdico na educação infantil?

Fonte: pesquisa da autora

Ao analisar o gráfico 9, percebemos, 80% das professoras afirmam que a escola sempre disponibilizam materiais para trabalhar o lúdico. Outros 20% dizem que há uma diferenciação de material lúdico que a escola oferece, mas precisamos nos dispor a incluir no planejamento de nossas aulas a utilização dos mesmos. 0%, às vezes, pois nem sempre temos permissão de utilizar os materiais; não temos material lúdico na escola; a escola disponibilizar poucos materiais para trabalhar a ludicidade das crianças.

3.3. Atividades desenvolvidas e seus objetivos

Para maior detalhe das informações e entendimento sobre o cotidiano da sala de aula fizemos um levantamento sobre os jogos e brincadeiras utilizados. Pelas professoras em sala de aula. Como resultado, temos a seguinte tabela:

JOGOS E BRINCADEIRAS	OBJETIVOS
Brincadeiras de rodas e com bolas	Trabalhar a coordenação motora, socialização das crianças
Caixa surpresa	Onde as crianças identificam as vogais e os numerais e estimula a coordenação através de movimento de conhecer a escrita dos objetos mostrados.
Jogos educativos encaixe	Onde a crianças encaixa separando por cor e tamanho e formando o imaginário.
Jogo da visão	Estimular a criatividade
Dança das cadeiras e corrida com obstáculos.	Trabalhar a coordenação.
Blocos lógicos	Valorizar o lúdico e enriquecer o conhecimento e o aprendizado.
Jogo do material dourado, da memória, dominó, bingo das vogais, feira de seu Joaquim e jogo dos numerais das cores primárias.	Desenvolver o raciocínio lógico matemático, auxiliar na compreensão dos números.
Brincadeira do faz de conta, do escondidinho e jogo do alfabeto móvel, jogos mímica e das fichas.	Desenvolver segurança na leitura e escrita, estimular a aprendizagem de novas palavras.

Brincadeiras musicais e gesticuladas, jogos literários e psicomotores.	Desenvolver as habilidades de coordenação como pular, cantar, e correr, auxilia na memória auditiva e socialização.
Manipulação de fantoche	Estimular a oralidade das crianças.
Passa forma	Trabalhar noções geométricas; as característica de cada sólido e a compreensão dos mesmos, a coordenação viso- motora e identificação das cores.
Cabra cega	Estimular o aluno a usar os órgãos dos sentidos-olfato e tato e expressão corporal.
Alfabeto móvel- jogos de sílabas.	Auxiliar na identificação das letras e formação de palavras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi aplicado um questionário para dez professoras da educação infantil da Creche Tia Mocinha na cidade de Prata-PB. A fim de responder inquietações sobre a importância do lúdico na educação infantil. O relacionamento com as entrevistadas foi agradável pelo fato das profissionais terem aceitado responder o questionário por ter apenas três questões abertas e ademais serem fechadas, não havendo assim, nenhum empecilho para desenvolver a pesquisa diante das perguntas feita para as professoras, na finalidade conseguimos perceber que a visão do ensino através do lúdico, contribuir em especial na sala de aula, percebemos também que as professoras no seu cotidiano escolar utilizam jogos e brincadeiras para propiciar conhecimento as crianças; suas práticas pedagógicas estão sempre voltadas para a ludicidade do aluno, assim tornando seus dias e dos seus alunos mais proveitosos.

Diante de todo conhecimento, abrangendo nesse estudo pode-se concluir que é importante mencionar que os jogos e as brincadeiras na sala de aula, são considerados como ações sociais, beneficiando e garantido a comunicação e concepção de conhecimentos, vivenciada pelas crianças e professores. Cabe apontar que as professoras, apresentam clareza em inserir atividades lúdicas com a turma, mas depende da metodologia do educador; vale conceituar que abranger o lúdico no planejamento escolar e nas atividades, elaboradas na sala de aula, proporciona uma educação adaptável, conduzida para atribuir qualidade e significado no processo educativo.

A instituição escolar, sendo um ambiente propício a educação, deve-se envolver no processo educativo, auxiliando positivamente trocas de experiências de maneira construtiva. Os professores como mediadores de conhecimentos, devem favorecer a criança um crescimento adequado para seu desenvolvimento, estimulando interações sociais, enriquecedores a imaginação, para que o aluno construa seu próprio processo de saberes.

As professoras que colaboraram com a pesquisa, compreendem a importância da introdução da ludicidade nos avanços das práticas pedagógicas, porém, algumas educadoras relatam que adiciona o lúdico com o tradicional, e nem sempre tem permissão de utilizar as matérias significativas para os alunos.

As brincadeiras e os jogos são essenciais para que haja uma aprendizagem valorizada, que favoreça prazer no ato de aprender e facilite as práticas pedagógicas, é interessante destacar, que o professor deve desenvolver atividades lúdicas na sala de aula, não apenas brincar, mas possibilitar melhorias na aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica- Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 11ª edição: novembro de 2003.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Marbach. **Cadê o brincar?:da educação infantil para o ensino fundamental/**.-São Paulo;Cultura Acadêmica, 2009.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**- Dados eletrônicos,- Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL, Ministério da educação, secretaria de educação fundamental. Referencial curricular para a educação infantil.- 3V.: II. Brasília: MEC/SEF, 2002.

BROUGÉRE Gilles.**A criança e a cultura lúdica**.Rev. Fac. Educ. vol.24 n.2 São Paulo July/Dec. 1998.<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010225551998000200007&script=sci_arttext. Acesso em 07 de Mar. 2014.

BROCK, Avril. **A importância do brincar na infância**, Pátio educação infantil. n. 27. p.04-07. Abr/jun. 2011.

COUTINHO, Angela S. **A prática docente com os bebês**. Pátio educação infantil. N. 35. p.08-11. Abr/jun. 2013.

FORTUNA, Tânia R.**O lugar do brincar na educação infantil**. Pátio educação infantil. n. 27. 08-10. Abr/jun. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**.- São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HASLINGER, Janaína D. T. **A construção das representações de gênero na educação infantil**. Pátio educação infantil. N.36. p. 32-35. Jul/set. 2013.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias infantis e o lúdico encantam as crianças: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil**. Campinas, SP: autores Associados, 2008- (coleção formação de professores.

KRAMER, Maria Luiza. **Lendo, brincando e aprendendo**.- Campinas, SP: autores associados, 2007.-(coleção formação de professores)

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez,-(coleção magistério. Série formação do professor)1990.

LIMA, Eliane B. de Lima.SILVEIRA, Maria do Socorro C. DUARTE, Rosires O. FIGUEIREDO, Maria Aparecida. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. João Pessoa, 2000.

MAURÍCIO, Juliana Tavares. Aprender Brincando: **O lúdico na aprendizagem**. <<http://www.psicopedagogia.com.br/opiniaio/opiniaio.asp?entrID=678>>. Acesso em 08 Mar. 2014.

MALAQUIAS, Maiane Santos e RIBEIRO Suely de Souza.**A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**.<http://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 23 Abr. 2014.

PINTO, Marly Rodan. **Formação e aprendizagem no espaço lúdico: Uma abordagem interdisciplinar**.- São Paulo: Arte e ciência. 2003.

RAMOS, Fabio pestana. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Ano 3, vol. fev., Série 13\02, 2012
<http://fabiopestanaramos.blogspot.com.br/2012/02/importancia-do-ludico-no-processo-de.html>.Acesso em : 10 Mar. 2014.

SANT´ANNA, Gabriela Marinho.**A educação infantil: etapa fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança**.Disponível em:<<http://www.esab.edu.br/arquivos/monografias/gabriela-marinho-sant-anna.pdf>>. Acesso em: 22 Abr. 2014.

SCHWARTZ, Gisele Maria. **Dinâmica Lúdica: Novos Olhares**.-Barueri, SP: Manole, 2004.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira/ **Fundamentos teóricos e metodológicos da educação infantil**. 2. ed-curitiba, PR: IESDE, 2009.

WAJSKOP, Gisela. **O brincar na educação infantil.**- São Paulo, n. 92. Fev.1995.
<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/742.pdf>. Acesso em: 28 Abr.
2014.